

Comunicado Agrometeorológico

81

2025 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em janeiro de 2025
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Amanda Heemann Junges
Flávio Varone
Loana Silveira Cardoso
Ivonete Fátima Tazzo**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

JANEIRO 2025

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JANEIRO DE 2025 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Autores

Amanda Heemann Junges

Flávio Varone

Loana Silveira Cardoso

Ivonete Fatima Tazzo

Porto Alegre, RS

2025

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação: Clair Tomé Kuhn.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Larissa Bueno Ambrosini; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.
5. Culturas. Agrícolas.

CDU 551.5(816.5)

REFERÊNCIA

JUNGES, Amanda Heemann *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em janeiro de 2025 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 81, p. 6-21, jan. 2025.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JANEIRO DE 2025	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	13
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	15
3.1 Culturas de Verão	15
3.2 Fruticultura	19
3.3 Pastagens e Produção Animal.....	19
REFERÊNCIAS	21

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de janeiro de 2025 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de janeiro (mm) (B). 8
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de janeiro de 2025. 9
- Figura 3.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de janeiro de 2025. 16
- Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de janeiro de 2025. 17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de janeiro de 2025. 10

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em janeiro de 2025. 14

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)

Amanda Heemann Junges¹, Flavio Varone², Loana Silveira Cardoso³, Ivonete Fatima Tazzo⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPI

² Meteorologista, DDP/SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JANEIRO DE 2025 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JANEIRO DE 2025

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI).

2.1 Precipitação Pluvial

O primeiro mês de 2025 caracterizou-se pelos valores de precipitação pluvial mensal entre 50 e 100 mm em grande parte do Estado (Figura 1A). No entanto, em

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

parte da região Central, Fronteira Oeste e Campanha Gaúcha, os valores foram inferiores e situaram-se na faixa de 30 a 50 mm (Figura 1A). Nestas regiões, alguns locais registraram menos de 30 mm de chuva no mês, como, por exemplo, em Sobradinho (29,7 mm), Lavras do Sul (25,7 mm), Rosário do Sul (25,1 mm), Dom Pedrito (24,6 mm), Ilópolis (23,4 mm), Santa Maria (20,8 mm), Restinga Seca (16,4 mm) (Tabela 1). Por sua vez, totais mensais acima de 150 mm foram registrados em Veranópolis (234,6 mm), Três Passos (198,6 mm), Sarandi (172,2 mm), São José dos Ausentes (161 mm), Canela (156,6 mm) e Ajuricaba (150,6 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a normal climatológica padrão 1991-2020, a precipitação pluvial de janeiro ficou abaixo da média em todo Estado, com desvios negativos de 50 a 100 na maior parte da área, porém atingindo até 150 mm em partes das regiões Central, Fronteira Oeste e Campanha (Figura 1B).

Em termos de distribuição temporal, no primeiro decêndio de janeiro praticamente não foram registradas chuvas em toda porção oeste do Estado (Figura 2A). Na porção leste, os valores de chuva foram baixos e inferiores a 50 mm (Figura 2A). Apenas Vacaria (60,4 mm) e Veranópolis (104,8 mm) destacaram-se, neste período, pelos totais superiores a 50 mm (Tabela 1).

No segundo decêndio, os totais de chuva permaneceram relativamente baixos na maior parte do Estado (20 a 30 mm), porém, em muitas áreas ocorreram menos de 10 mm (Figura 2B). As chuvas mais expressivas (acima de 50 mm) ocorreram em Planalto e Palmeira das Missões (68 mm), Veranópolis (65 mm), Capão do Leão (62,4 mm) e Carazinho (60,6), além de Ajuricaba (82,2 mm), Três Passos (91,6 mm) e o valor máximo de 115,2 mm em Sarandi (Tabela 1).

No terceiro decêndio, as chuvas foram, comparativamente, mais expressivas, embora ainda inferiores a 50 mm na maior parte do Estado (Figura 2C). Chuvas entre 50 e 100 mm ocorreram em parte das regiões norte e noroeste, Campos de Cima da Serra e também no extremo Sul do Estado (Figura 2C). Os maiores totais decendiais foram registrados em Três Passos (107 mm), São José dos Ausentes (105,4 mm), São Francisco de Assis (97,2 mm), São Sepé (95,5 mm) e Cachoeira do Sul (91,2 mm) (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

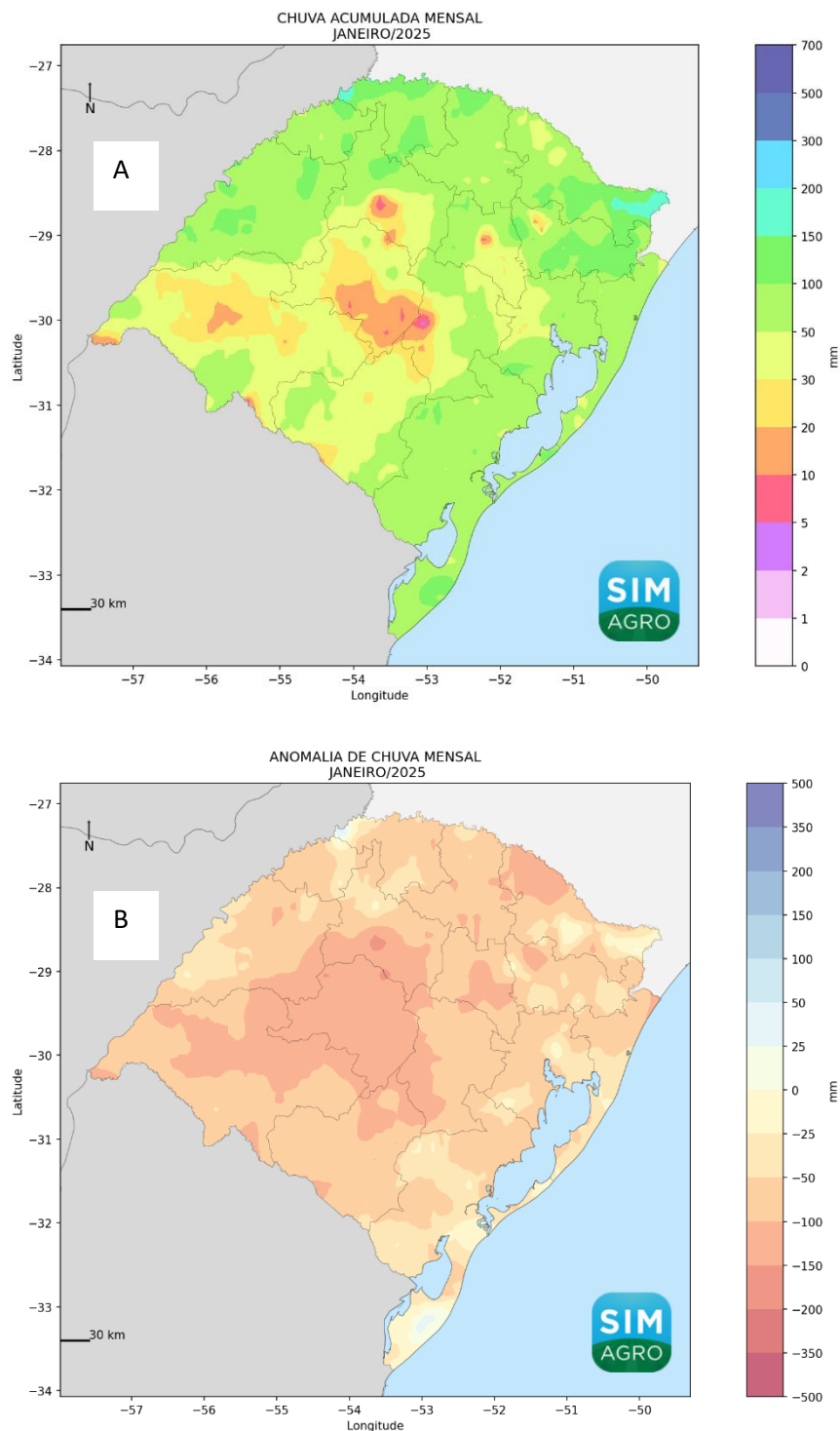


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de janeiro de 2025 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de janeiro (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

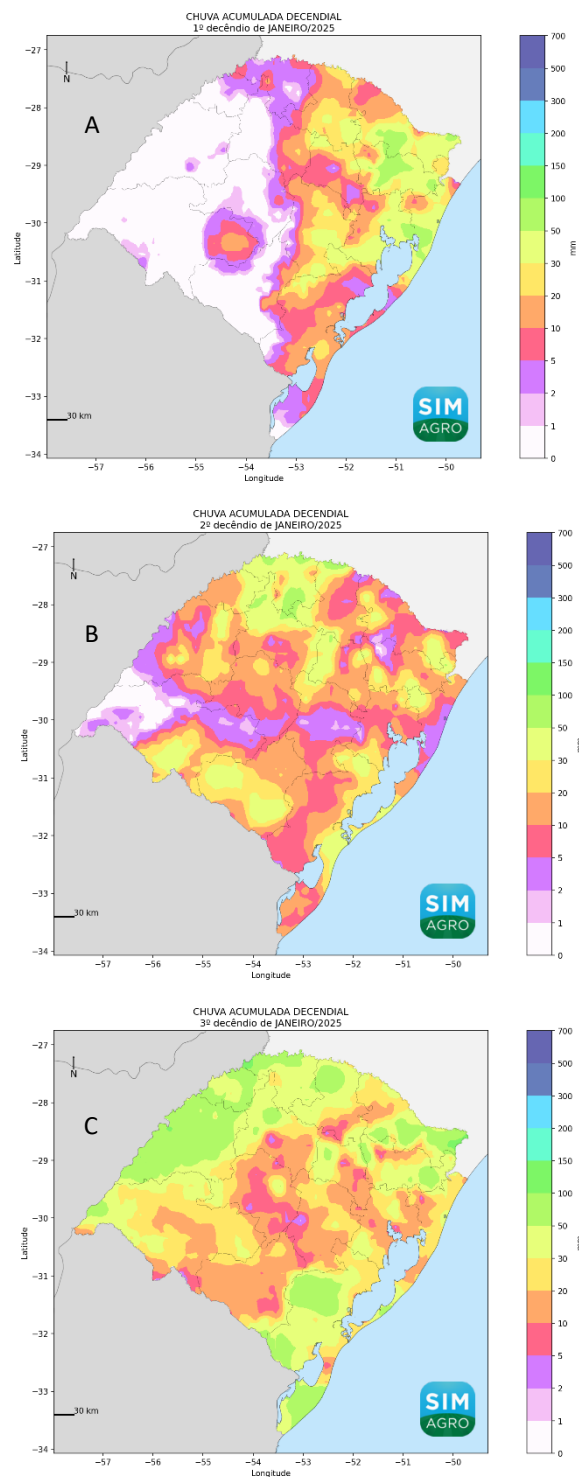


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de janeiro de 2025.

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de janeiro de 2025.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Agudo	5,6	13,6	15,0	34,2
Ajuricaba - FETAG-RS_STR	0,0	82,2	68,4	150,6
Alegrete	0,4	4,2	25,8	30,4
Alegrete - Estância do 28 - Fundação Maronna	0,0	1,2	32,0	33,2
Alegrete - Farrroupilha Silvestre	0,0	0,0	41,8	41,8
Bagé	0,0	36,8	11,2	48,0
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	3,3	1,5	33,0	37,8
Bento Gonçalves	6,2	43,2	24,6	74,0
Bossoroca - Sindicato Rural	0,0	21,8	40,8	62,6
Caçapava do Sul	0,0	14,0	25,2	39,2
Caçapava do Sul - Costi Olivos	0,4	11,4	50,6	62,4
Cachoeira do Sul – Capané	10,1	14,7	35,3	60,2
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	5,0	21,8	91,2	118,0
Camaquã	5,8	41,6	28,0	75,4
Cambará do Sul	20,8	56,2	32,4	109,4
Campo Bom	47,0	45,2	14,0	106,2
Canela	38,8	43,2	74,6	156,6
Canguçu	10,4	5,6	70,0	86,0
Canguçu - Capolivo	7,1	33,0	17,5	57,6
Capão do Leão	10,6	62,4	40,4	113,4
Carazinho - EEPROCAR	18,8	60,6	31,4	110,8
Cruz Alta	0,2	0,8	1,8	2,8
David Canabarro	6,6	50,6	29,2	86,4
Dom Pedrito	0,0	41,8	19,0	60,8
Dom Pedrito - Cabanha Obelisco	0,0	10,0	14,6	24,6
Encruzilhada do Sul	21,6	9,4	20,4	51,4
Erechim	14,6	10,4	63,8	88,8
Frederico Westphalen	0,0	39,2	48,8	88,0
Getúlio Vargas - Faculdade IDEAU	16,3	6,9	83,8	106,9
Horizontina - FETAG-RS_STR	0,0	9,2	49,8	59,0
Hulha Negra	0,0	30,0	9,6	39,6
Ibiaça	0,0	0,2	8,2	8,4
Ilópolis	0,0	8,3	0,5	8,8
Ilópolis - Erva Mate Sol	21,0	1,8	0,6	23,4
Ilópolis - Erval Jolso	0,0	0,0	1,0	1,0
Itaqui - Vimaer	0,0	0,0	41,8	41,8
Jaguarão	10,2	7,0	53,6	70,8

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de janeiro de 2025.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Jaguari	0,0	6,0	56,2	62,2
Jóia - FETAG-RS_STR	0,0	24,0	29,6	53,6
Lagoa Vermelha	16,6	34,4	16,4	67,4
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	0,0	24,4	1,3	25,7
Maçambará - Fazenda Espinilho	0,0	0,0	79,0	79,0
Maçambará - Sobradinho	0,0	14,2	47,6	61,8
Mostardas - Fazenda Ressaco	31,4	6,8	59,6	97,8
Palmeira das Missões	4,2	68,0	32,4	104,6
Palmeira das Missões - EE Celeste Gobbato	0,0	48,8	3,4	52,2
Pântano Grande - Fazenda do Cedro	27,4	2,4	8,2	38,0
Passo Fundo	33,2	8,8	25,8	67,8
Pinheiro Machado - Olival Batalha	0,0	55,4	20,0	75,4
Planalto - FETAG-RS_STR	6,0	68,0	63,2	137,2
Porto Alegre	39,2	15,8	51,8	106,8
Porto Vera Cruz	0,0	52,1	72,6	124,7
Quaraí	13,2	0,4	22,2	35,8
Restinga Seca	0,0	1,4	15,0	16,4
Rio Grande	13,4	42,8	28,6	84,8
Rio Pardo	34,6	4,8	22,0	61,4
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	0,0	0,0	0,2	0,2
Rosário do Sul - Estância da Cinza	0,0	0,0	8,4	8,4
Rosário do Sul - Vila Temp	0,0	25,1	0,0	25,1
Santa Bárbara - FETAG-RS_STR	12,0	33,0	53,8	98,8
Santa Maria	0,2	13,6	7,0	20,8
Santa Rosa	0,4	18,0	50,4	68,8
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí	0	14,2	45,6	59,8
Santana do Livramento	0,6	45,2	26,2	72,0
Santiago	0,0	28,6	31,0	59,6
Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	0,0	11,0	54,8	65,8
Santo Augusto	0,0	52,4	33,6	86,0
São Borja	0,0	4,4	89,6	94,0
São Borja - Terra do Sol	0,0	4,8	9,0	13,8
São Francisco de Assis - Nova Veneza	0,2	7,6	97,2	105,0
São Gabriel	17,4	2,6	31,0	51,0
São José dos Ausentes	46,0	9,6	105,4	161,0
São Lourenço do Sul - ETESI	0,2	21,4	23,0	44,6

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de janeiro de 2025.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
São Sepé - Olival Prosperato	0,0	4,1	95,5	99,6
São Vicente do Sul	0,0	4,0	33,8	37,8
Sarandi - Sartori	0,4	115,2	56,6	172,2
Serafina Corrêa	30,4	3,2	68,4	102,0
Sobradinho - SSBD	0,0	14,7	15,0	29,7
Soledade	5,4	32,2	60,0	97,6
Teutônia	27,0	15,0	21,2	63,2
Tramandaí	45,8	3,8	37,2	86,8
Três Passos - FETAG-RS_STR	0,0	91,6	107,0	198,6
Tupanciretã	7,2	48,0	12,4	67,6
Uruguaiana	0,0	6,4	81,0	87,4
Uruguaiana - Estância Galeão	0,4	24,6	35,0	60,0
Vacaria	60,4	12,0	70,6	143,0
Venâncio Aires - Haas	23,0	12,4	33,0	68,4
Veranópolis	104,8	65,0	64,8	234,6
Victor Graeff - FETAG-RS_STR	18,0	25,0	20,8	63,8

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

2.2 Temperatura do Ar

As temperaturas médias mensais variaram entre os valores mínimos 14°C (em São José dos Ausentes) e 14,9°C (em Cambará do Sul) e os máximos de 21,1°C (em Porto Alegre e Mostardas) e 21,9°C (em Tramandaí) (Tabela 2). Em relação à média das máximas, assim como no caso das mínimas, os menores valores ocorreram nas regiões de maiores altitudes (22,9°C em São José dos Ausentes e 25,3°C em Canela) (Tabela 2). Destaque para as temperaturas médias máximas acima de 35° em Quaraí e Porto Vera Cruz (35,6°C).

As temperaturas mínimas e médias ficaram próximas da normal na maior parte do Estado. No caso das mínimas, desvios negativos (1°C a 3°C) ocorreram em parte da região da Campanha Gaúcha, na fronteira com o Uruguai e desvios positivos (1°C a 3°C) no Litoral Norte e região metropolitana. As temperaturas médias máximas de janeiro foram predominantemente acima da média (1°C a 3°C) nas regiões Central, Fronteira Oeste e parte da Campanha Gaúcha, abaixo da média nos Campos de Cima da Serra (1°C a 3°C) e na média nas demais áreas (Boletim Climático da Região Sul do Brasil, 2025)

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em janeiro de 2025.

(continua)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Agudo	19,8	32,2	Horizontalina - FETAG-RS_STR	19,7	34,1
Ajuricaba - FETAG-RS_STR	17,5	32,1	Hulha Negra	17,2	31,1
Alegrete	19,3	33,7	Ibiaça	19,0	26,4
Alegrete - Estância do 28 - Fundação Maronna	18,8	34,0	Ilópolis	16,8	28,7
Alegrete - Farroupilha Silvestre	20,1	32,8	Ilópolis - Erva Mate Sol	17,2	29,9
Bagé	17,3	30,6	Ilópolis - Erval Jolso	18,9	27,6
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	19,6	28,4	Itaqui – Vimaer	20,5	33,2
Bento Gonçalves	18,3	28,3	Jaguarão	18,5	28,6
Bossoroca - Sindicato Rural	19,6	33,4	Jaguari	18,6	30,1
Caçapava do Sul	17,7	30,5	Jóia - FETAG-RS_STR	18,0	31,6
Caçapava do Sul - Costi Olivos	19,3	32,5	Lagoa Vermelha	17,1	28,4
Cachoeira do Sul - Capané	20,8	32,3	Lavras do Sul - Fazenda Galpão	18,0	31,4
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	19,4	32,5	Maçambará - Fazenda Espinilho	19,7	33,5
Camaquã	18,8	30,3	Maçambará - Sobradinho	19,5	33,4
Cambará do Sul	14,9	25,7	Mostardas - Fazenda Ressaco	21,1	27,8
Campo Bom	20,0	32,8	Palmeira das Missões	18,1	30,3
Canela	16,4	25,3	Palmeira das Missões - EE Celeste Gobbato	18,9	30,4
Canguçu	17,4	28,8	Pantano Grande - Fazenda do Cedro	19,8	31,3
Canguçu - Capolivo	18,5	29,9	Passo Fundo	17,6	29,4
Capão do Leão	19,9	28,1	Pinheiro Machado - Olival Batalha	17,9	29,1
Carazinho - EEPROCAR	17,9	30,3	Planalto - FETAG-RS_STR	19,5	32,5
Cruz Alta	17,8	30,5	Porto Alegre	21,1	31,1
David Canabarro	17,5	28,3	Porto Vera Cruz	20,0	35,6
Dom Pedrito	17,6	32,1	Quaraí	17,4	35,6
Dom Pedrito - Cabanha Obelisco	18,0	31,6	Restinga Seca	20,6	32,2
Encruzilhada do Sul	18,4	29,9	Rio Grande	20,3	27,5
Mostardas - Fazenda Ressaco	17,8	29,5	Rio Pardo	19,7	32,1
Erechim	17,8	29,5	Rosário do Sul - Bolicho do Cota	19,2	33,2
Frederico Westphalen	19,1	31,5	Rosário do Sul - Estância da Cinza	18,4	32,8
Getúlio Vargas - Faculdade IDEAU	16,1	29,8	Rosário do Sul - Vila Temp	20,0	30,1

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em janeiro de 2025.

(conclusão)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Santa Bárbara - FETAG-RS_STR	17,6	31,5	São Vicente do Sul	19,3	33,3
Santa Maria	19,4	32,0	Sarandi – Sartori	17,9	31,5
Santa Rosa	19,6	33,6	Serafina Corrêa	17,2	30,7
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí	19,6	27,4	Sobradinho - SSBD	18,6	29,0
Santana do Livramento	17,0	30,9	Soledade	17,2	29,1
Santiago	18,4	34,6	Teutônia	19,6	33,0
Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	19,8	34,9	Tramandaí	21,9	26,9
Santo Augusto	19,3	31,6	Três Passos - FETAG-RS_STR	19,6	32,1
São Borja	20,1	34,7	Tupanciretã	18,7	31,1
São Borja - Terra do Sol	20,6	34,0	Uruguaiana	19,8	34,5
São Francisco de Assis - Nova Veneza	19,6	33,1	Uruguaiana - Estância Galeão	18,7	33,1
São Gabriel	19,4	33,3	Vacaria	15,1	26,6
São José dos Ausentes	14,0	22,9	Venâncio Aires - Haas	19,1	31,6
São Lourenço do Sul - ETESI	20,2	29,3	Veranópolis	17,5	27,5
São Sepé - Olival Prosperato	19,5	33,4	Victor Graeff - FETAG-RS_STR	17,8	31,7

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Verão

Na cultura da **soja**, a semeadura foi finalizada. Em termos de desenvolvimento fenológico, no final do mês de janeiro, 30% das lavouras se encontravam em germinação ou desenvolvimento vegetativo, 41% em floração e 29% em enchimento de grãos (Figura 3) (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d). Os baixos volumes de precipitação pluvial e a distribuição irregular das chuvas, especialmente no Centro-Oeste do Estado, fizeram com que fossem identificados danos às plantas (floração abaixo do esperado, queda de folhas e flores) e as mais afetadas foram aquelas semeadas no início de novembro. Nestes casos, pode ocorrer uma diminuição da

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

produtividade. Nas lavouras implantadas em dezembro, a ausência de fechamento das entrelinhas intensificou a perda de umidade do solo pela maior exposição, além de favorecer a ocorrência de plantas daninhas. Em regiões mais críticas, especialmente naquelas onde os solos são rasos e arenosos, observou-se perda de plantas jovens por enraizamento inadequado ou redução do desenvolvimento vegetativo. Especialmente nas regiões mais elevadas do Planalto e nos Campos de Cima da Serra, onde os volumes de chuva não foram tão reduzidos, o potencial produtivo das lavouras seguiu próximo do estimado (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

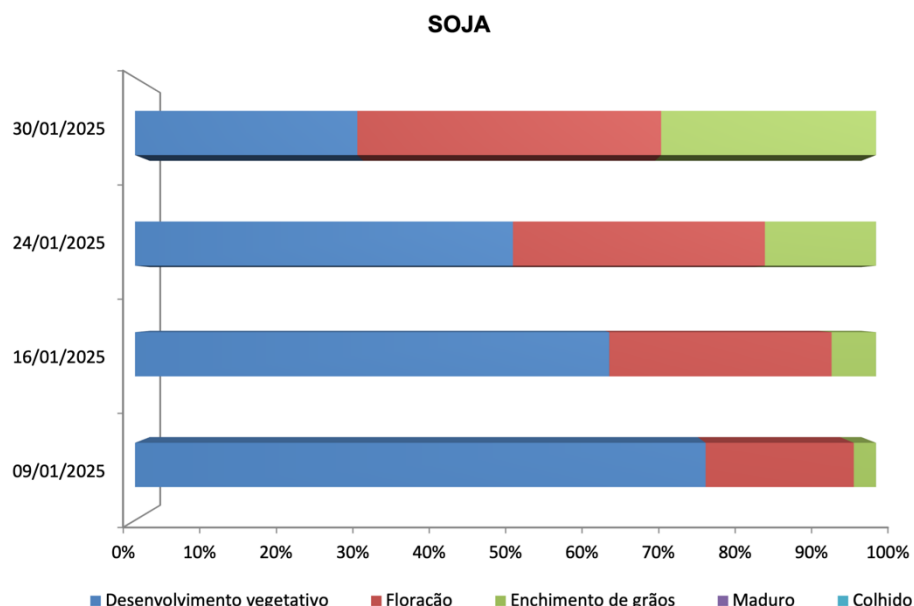


Figura 3. Evolução dos estágios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de janeiro de 2025.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Na cultura do **milho**, 10% das lavouras se encontravam em desenvolvimento vegetativo, 9% em florescimento, 19% em enchimento de grãos, 24% em maturação e 38% colhido. Houve intensificação da colheita, que avançou de 8% no início do mês para 38% no final (Figura 4) (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d). Segundo a Emater/RS-Ascar, as lavouras colhidas em janeiro, que foram semeadas entre agosto e outubro, em sua maioria, não enfrentaram restrições hídricas, com resultados iniciais

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

favoráveis, superando, em muitos casos, o potencial produtivo estimado. Mesmo nas lavouras em florescimento, as perdas observadas foram inferiores às inicialmente previstas. No Centro-Oeste do Estado, em lavouras estabelecidas mais tardiamente, foram observados problemas no florescimento e no enchimento de grãos em função dos baixos valores de precipitação pluvial nesta região. Nestes casos, dada a redução na produtividade, as lavouras foram destinadas ao forrageamento ou à produção de silagem. Nas demais regiões (porção leste do Estado), dado os volumes comparativamente mais elevados ocorridos em janeiro, as plantas seguiram o ciclo de crescimento e desenvolvimento normal e não houve danos significativos na etapa reprodutiva (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

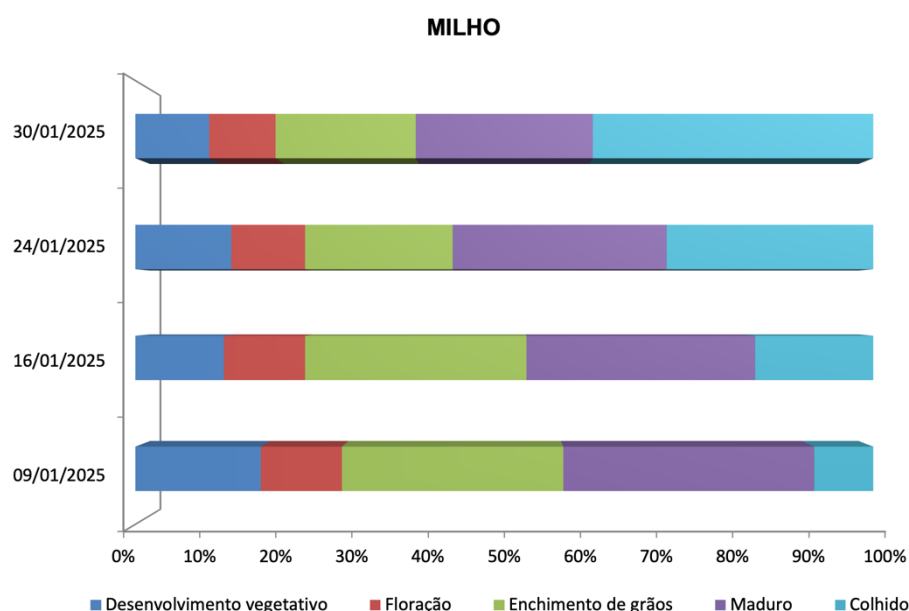


Figura 4. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de janeiro de 2025.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Na cultura do **arroz**, a semeadura no Estado atingiu 97,84% da intenção prevista para a safra 2024/2025. O Instituto Rio Grandense de Arroz (IRGA) divulgou o encerramento do plantio da safra, com área menor do que a projetada (948.356 hectares), tendo sido implantados 927.885 hectares de arroz irrigado. Algumas regionais não atingiram 100% da intenção de semeadura, como a Central (84,78%),

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

que teve atraso na reconstrução das áreas atingidas pela catástrofe climática de abril-maio no Estado (Informativo..., 2025^a). No final do mês, aproximadamente 30% das lavouras implantadas estavam em floração, 50% em fase vegetativa, na qual boa parte já atinge a pré-floração, etapa do ciclo na qual as plantas são mais suscetíveis ao estresse térmico. A colheita iniciou na segunda quinzena do mês no extremo oeste do Estado, e a produtividade obtida foi considerada satisfatória. As condições climáticas, de maneira geral, foram favoráveis ao crescimento e desenvolvimento das plantas. No entanto, especialmente em municípios da Fronteira Oeste, dada a ocorrência de dias com elevadas temperaturas do ar (próximas de 40 °C), pode ter ocorrido estresse térmico, o qual causa esterilidade de espiguetas nas lavouras em pré-floração e floração. A elevada disponibilidade de radiação solar e a baixa umidade relativa do ar influenciaram positivamente os aspectos fitossanitários das plantas. Os baixos volumes de chuva e as elevadas temperaturas do ar favoreceram a evaporação e causaram a redução dos níveis dos reservatórios, o que levou alguns produtores a paralisar a irrigação ou a realizá-la em forma "de banho" nas lavouras semeadas tardiamente. O sistema por inundação foi priorizado nas áreas estabelecidas entre outubro e novembro, que apresentam maior potencial produtivo (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

A colheita do **feijão 1ª safra** avançou rapidamente, passando de 30% no início de janeiro a praticamente finalizada no final do mês em todas as regiões, com exceção da região dos Campos de Cima da Serra, onde o plantio ocorre de forma mais tardia (final de dezembro e início de janeiro), e as lavouras se encontravam em desenvolvimento vegetativo.

O plantio do **feijão 2ª safra** ocorrerá à medida que a colheita do milho for concluída, e que a umidade do solo seja restabelecida (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d). Em 17/01/2025 a Emater disponibilizou a Estimativa da Safra de Feijão 2ª safra 2024/2025, na qual a área implantada será de 18.863 ha, equivalente -15,19% em relação à safra anterior. Em relação à produção estima-se aumento de 29,63%, com 29.653 toneladas (na safra anterior foi de 22.874 toneladas); assim como na produtividade (45,83%, sendo 1.572 kg/ha nesta safra e de 1.078 kg/ha na safra anterior) (EMATER, 2025).

De modo geral, o mês de janeiro apresentou baixos volumes de precipitação pluvial em todas as regiões do Estado, principalmente na região Central, Fronteira

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

Oeste e Campanha Gaúcha, o que afetou negativamente as culturas de primavera/verão. O déficit hídrico impacta no rendimento de grãos, especialmente no caso do milho semeado tardiamente. Para soja, as estimativas de perdas podem vir a ser mais elevadas, pois em boa parte das áreas as plantas se encontravam no período reprodutivo. Vários municípios decretaram situação de calamidade. Segundo o Boletim do Conselho Permanente de Agrometeorologia (COPAAERGS, 2024) o prognóstico para fevereiro e março de 2025 é de La Niña, com possibilidade de estiagem e tempo mais seco, especialmente em fevereiro e parte de março, entre a área que vai da Campanha, Oeste, Noroeste e Centro do estado.

3.2 Fruticultura

Apesar da ocorrência de precipitações pluviais abaixo da média, não houve relatos de grandes problemas no desenvolvimento das principais frutíferas cultivadas no Estado associados, especificamente, às condições meteorológicas. Na regional Emater Caxias do Sul, as condições foram consideradas favoráveis à cultura da videira, com maturação adequada das uvas em termos de coloração e teor de açúcar; bem como manutenção da qualidade fitossanitária (Informativo, 2025d). Também em etapa de colheita em janeiro, a cultura do figo apresentou boa qualidade de frutos (Informativo, 2025d). No entanto, na região central do Estado, em função dos baixos volumes de chuva ocorridos e das temperaturas do ar elevadas, as quais aumentam a evapotranspiração, pomares de noz-pecã e de olivas necessitaram de irrigação (Informativo, 2025d).

3.3 Pastagens e Produção Animal

De modo geral, o desenvolvimento das **pastagens** foi abaixo do esperado, principalmente na região Central, Sul Oeste e Noroeste do Estado, devido à menor disponibilidade de água via precipitação pluvial. No entanto, o campo nativo, que se encontrava em desenvolvimento vegetativo, foi beneficiado pelo fotoperíodo mais longo e pelas temperaturas do ar e forneceu pastagem de qualidade (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

O **milho para silagem** seguiu sendo colhido, com produtividade elevada. Nas lavouras semeadas tardiamente, no entanto, pode haver redução da produtividade

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

devido ao déficit hídrico. Na regional de Bagé as lavouras em desenvolvimento vegetativo mantiveram o potencial produtivo e as perdas serão mais pronunciadas nas lavouras semeadas a partir de 24/12. Na de Ijuí, aproximadamente 90% da área inicialmente destinada à silagem foi colhida, com rendimentos variáveis. Na de Erechim e Frederico Westphalen a colheita foi finalizada (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

Na **bovinocultura de corte**, de modo geral, os rebanhos mantiveram adequada condição corporal, apesar da redução da oferta de pastagens, causada pela falta de chuvas. As altas temperaturas do ar acarretaram em desconforto térmico aos animais, comprometendo o seu ganho de peso (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

Na **bovinocultura de leite**, a produção foi variável entre regiões. Houve registro de queda, especialmente na Fronteira Oeste, como consequência da diminuição da disponibilidade de forragem das pastagens pelos baixos volumes de precipitação pluvial ocorridos, havendo necessidade de complementação volumosa, principalmente com silagem. As altas temperaturas do ar exigiram a adoção de estratégias para minimizar o estresse térmico, como ventilação, vaporização e ajustes nos horários de ordenha, permitindo que as vacas pastassem nas horas mais frescas do dia (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

Comunicado Agrometeorológico

Janeiro 2025

REFERÊNCIAS

BOLETIM CLIMÁTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Porto Alegre: NOTOS Laboratório de Climatologia, UFRGS: INCT da Criosfera: Centro Polar e Climático, jan. 2025.

CONSELHO PERMANENTE DE AGROMETEOROLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - COPAAERGS. Boletim de Informações nº 72, dez. 2024. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia> Acesso em: 06 fev. 2025.

EMATER/RS-ASCAR. Estimativa inicial de feijão segunda safra. Porto Alegre: Emater/RS Ascar, Janeiro 2025. Disponível em: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_17012025.pdf. Acesso em: 06 fev. 2025.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1849, 09 janeiro 2025a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_09012025.pdf. Acesso em: 06 fev. 2025.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1850, 16 janeiro 2025b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_16012025.pdf. Acesso em: 06 fev. 2025.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1851, 23 janeiro 2025c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_23012025.pdf. Acesso em: 06 fev. 2025.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1852, 30 janeiro 2025d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30012025.pdf. Acesso em: 06 fev. 2025.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa